

PODER

No Congresso, CPI do MEC ganha força

Autor do pedido no Senado, Randolfe Rodrigues diz que falta apenas uma assinatura para que a solicitação seja protocolada. Na Câmara, deputados também se mobilizam por uma apuração

» RAPHAEL FELICE
» TAÍSA MEDEIROS

A prisão do ex-ministro Milton Ribeiro reacendeu o debate no Congresso em torno da abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar corrupção no Ministério da Educação. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que falta apenas a concordância de mais um parlamentar, dos 27 necessários, para que seja instalado o colegiado.

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) é um dos signatários do documento. "É preciso investigar a fundo os supostos escândalos no Ministério da Educação, uma das pastas mais importantes do país"

É preciso investigar a fundo os supostos escândalos no Ministério da Educação, uma das pastas mais importantes do país"

Eduardo Braga (MDB-AM), senador

isenção e a dedicação da CPI. "Em momento pré-eleitoral e muito próximo das eleições, isso de fato é algo que prejudica o escopo de uma CPI, que é uma investigação isenta, que deve durar o tempo necessário. Acaba prejudicando, sim, dessa ou de qualquer outra CPI que venha a ser instalada", argumentou.

O requerimento já havia alcançado o número necessário de assinaturas mas, em abril, houve desistências de parlamentares, como o senador Orio Visto Guimarães (Podemos-PR).

Mesmo que a oposição consiga as assinaturas, integrantes do governo dizem não estar preocupados, pois há outras CPI protocoladas à frente, e por isso, a do MEC deve ir para o final da fila.

Em entrevista coletiva ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também mencionou a existência de outros pedidos de abertura de comissão. "A exigência da CPI é de um fato determinado, que precisa ser narrado, sobre o qual haja mínima justa-causa, mínima prova e indícios em relação a esse fato", afirmou. "A questão de uma prisão preventiva, que pressupõe algumas coisas, que é indício de autoria, acaba, evidentemente, sendo fato relevante para a consideração da CPI, mas não necessariamente determinante para a instalação", acrescentou, em referência à detenção de Milton Ribeiro.

Além disso, na avaliação de Pacheco, o fato de este ser ano eleitoral pode impactar a

Evangélicos reagem

» VICTOR CORREIA

Parlamentares e líderes evangélicos lamentaram a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Eles classificaram o episódio como "um dia triste" e aguardam o desdobramento das investigações sobre a suspeita de corrupção na pasta. Na avaliação dos religiosos, porém, não há ligação entre o escândalo e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Essa investigação é absolutamente desejável, a Polícia Federal está cumprindo o seu papel. A nossa expectativa é de que seja lançada luz sobre as dúvidas que existem nesse assunto", disse ao **Correio** o deputado Roberto de Lucena (Republicanos-SP), pastor e dirigente da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção. "Os responsáveis por qualquer malfeito devem ser punidos. Se for um pastor, espero que seja com muito mais rigor do que se não fosse."

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, também defendeu as investigações. "Desde a minha primeira entrevista e declarações sobre esse triste episódio, eu disse: afasta-se, investiguem e, se for culpado, que seja exemplarmente punido ao rigor da lei", ressaltou, defendendo

que o governo agiu corretamente.

Para os líderes evangélicos, o episódio não deve respingar em Bolsonaro. "Muitas vezes, não existe como você evitar o malfeito em uma máquina pública gigante como a brasileira, e a sua reação determina se você é sério ou não", enfatizou Lucena. "(Bolsonaro) afastou o ministro, apoiou o trabalho da Polícia Federal. Ele, assim como todos os brasileiros, querem a verdade sobre esse assunto", acrescentou.

Nas redes sociais, o pastor Silas Malafaia também saiu em defesa do chefe do Executivo. "Se eles (os pastores) são presos por corrupção, cadê os caras? Cadê os prefeitos? Não tem prefeito suspeito? (Os pastores) corromperam quem? Ué, a Polícia Federal não pediu a prisão de prefeitos?", questionou o líder da Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

Ele aproveitou para atacar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Querer comparar a corrupção do governo Lula com a do governo Bolsonaro só pode ser piada. (...) Lula foi condenado por corrupção sem nenhum voto a favor nas três instâncias. Qual a condenação de Bolsonaro? Qual o envolvimento dele em corrupção?"

Roque de Sá/Agência Senado



Randolfe: "O #BolsolaodoMEC é ainda maior do que parece. Tem que prender quem manda também"

**PROTEÇÃO
DE PAI
PARA FILHO**
QI 33 | Guará II
4 Quartos

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

4º Ofício R.2-M.104.188

EM CONSTRUÇÃO	APTº TIPO	APTº GARDEN	COB. LINEARES
ENTREGA EM ABRIL / 24	127 a 130 m ² 2 vagas de garagem	192 a 422 m ² Até 3 vagas de garagem	256 a 258 m ² Até 3 vagas de garagem
O EDIFÍCIO	QUALIDADE	VANTAGEM	PROJETO

ENTREGA EM ABRIL / 24

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos

127 a 130 m²
2 vagas de garagem

192 a 422 m²
Até 3 vagas de garagem

256 a 258 m²
Até 3 vagas de garagem

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins e lazer no pilotis

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico, luminoso e acústico

Estrela Arquitetura

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

41700